

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES
ORGANIZADORA

Da teoria à prática

UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues
Organizadora

**Da teoria à prática:
um registro da atuação da
enfermagem no estágio em atenção
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. MSc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. MSc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Prof. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Prof. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

Intergração com as especialidades”, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

Poliany Rodrigues

Sumário


Apresentação	4
Parte I: Intervenções no território	7
Capítulo 1	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
Capítulo 2	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubS Jardim Guanabara.....	14
Capítulo 3	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubS CAIC	19
Capítulo 4	23
Mapa inteligente - ubS Vista Alegre.....	23
Parte II: Integração com as especialidades	27
Capítulo 5	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT	28
Capítulo 6	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021	33
Capítulo 7	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
Capítulo 8	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
Reflexões finais	47
Índice Remissivo	48
Sobre as autoras	49

Parte I

Intervenções no território



Mapa inteligente - ubs Vista Alegre

 10.46420/9786581460471cap4

Aparecida Suzely Rodrigues Spohr
Dayane Maciel dos Santos
Jéssica Costa Rodrigues
Sirley Amélia Farias
Grazielle Aguiar Dias
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

RESUMO

Objetivo: descrever a área demográfica de atuação de trabalho desses profissionais, bem como conhecer os principais agravos de saúde da população adscrita. **Material e métodos:** Estudo tipo observacional e descritivo. **Resultados:** 386 hipertensos, 105 diabéticos, 159 crianças < de 05 anos, 19 gestantes e 61 transtornos mentais. **Conclusão:** o mapa inteligente é um recurso prático e eficiente para facilitar o processo de comunicação entre a equipe, em especial entre os ACS e a equipe de enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS), mediante ações que desenvolvem atuação integral e positiva na situação de saúde das coletividades, qualificação e consolidação das estratégias de saúde, neste contexto o agente comunitário de saúde (ACS) é um profissional que merece destaque, realizando atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, por meio de ações educativas nos domicílios e na coletividade. Diante disso, buscou-se conhecer as características demográficas, socioeconômicas e epidemiológicas da população, com a finalidade de conhecer o perfil das coletividades existentes, assim como de construir vínculos com os usuários da área estudada. (POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, 2017).

Considerando-se o papel que os ACSs assumem na equipe, o objeto do estudo aqui apresentado teve como finalidade descrever a área demográfica de atuação de trabalho desses profissionais, bem como conhecer os principais agravos de saúde da população adscrita.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo do tipo observacional e descritivo, sobre os grupos prioritários das áreas adscritas da UBS Vista Alegre. Para plano de intervenção, foi confeccionado um mapa inteligente contendo o território abrangente da UBS, realizado um levantamento dos bairros, que fazem parte desta cobertura e suas microáreas (cobertas e descobertas por ACS), assim como sua população e as principais vulnerabilidades

específicas (hipertensão, diabetes, gestantes e crianças de 0 a 5 anos), os dados foram coletados mediante entrevistas com a enfermeira e com os ACS da UBS. A confecção do mapa inteligente se deu da seguinte forma, sobre uma folha de madeira compensada forrada com E.V.A colou-se a impressão do mapa do território adscrito da unidade (via Google maps), após a colagem, delimitamos as microáreas, colorindo-as de cores diferentes, para marcação das vulnerabilidades, utilizamos alfinetes de diversas cores, o mapa conta com uma legenda ao canto inferior esquerdo para fácil entendimento e visualização da comunidade e profissionais da saúde

RESULTADOS

O Mapa Inteligente mostra de maneira clara todo o território de abrangência da unidade, as microáreas e seus respectivos ACS, identificadas por cores distintas. No lado esquerdo do mapa há um espaço para identificação dos usuários que se encontram em um dos cinco grupos prioritários, sendo estes: hipertensão (Marcador vermelho); diabéticos (Marcador azul); crianças < 05 anos (Marcador amarelo); gestantes (Marcador roxo); e pacientes com algum transtorno mental (Marcador laranja).

Tabela 1. Distribuição dos grupos prioritários, microáreas e respectivos ACS's.

ACS	MCA	HIPERTENSÃO		DIABETES		CR < 5 ANOS		GESTANTES		SAÚDE MENTAL	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	03.85	64	16,58	18	17,14	36	22,64	5	26,31	9	14,75
2	06.87	53	13,73	12	11,42	8	5,03	3	15,78	7	11,47
3	07.88	79	20,46	22	20,95	19	11,94	2	10,52	4	6,55
4	08.00	47	12,17	13	13,38	19	11,94	1	5,26	4	6,55
5	40.84	55	12,24	23	21,90	18	11,32	3	15,78	10	16,39
6	41.86	57	14,76	12	11,42	19	11,94	3	15,78	15	24,59
7	00.92	31	8,03	5	4,76	40	25,15	2	10,52	12	19,61
TOTAL		386	100	105	100	159	100	19	100	61	100



Figura 1. Distribuição dos grupos prioritários e microáreas da UBS Vista Alegre, em sua área adscrita.

DISCUSSÃO

No que compete à comunicação entre a equipe na Atenção Básica (AB), os profissionais de saúde apresentam constantes problemas de comunicação e que isto, conseqüentemente, interfere na continuidade e qualidade do trabalho. Pode-se dizer que a comunicação é a base do processo de trabalho da equipe, podendo ser um fator de desagregação ou agregação, dependendo de como ocorre (BROCA e FERREIRA, 2015). Neste sentido, o mapa inteligente é uma ferramenta que contribui com o relacionamento e comunicação entre a equipe multiprofissional da UBS e sua comunidade. Com um grande potencial de interferência, no âmbito da saúde, uma vez que observamos de forma clara qual agravo que acomete a população de uma determinada microárea, visto que obtivemos um total de 386 hipertensos, com o maior número na microárea 07/88, 105 diabéticos, com maior número na microárea 40/84, 159 crianças menores de 05 anos, com maior número na microárea 00/92, 19 gestantes, com maior número na microárea 03/85 e por fim 61 pessoas com transtorno mental, com maior número na microárea 41/86. No que diz as limitações do estudo, as atualizações dessas informações são de responsabilidade dos ACS's, pois são profissionais que estão diariamente ligados a comunidade, contendo o primeiro contato com o indivíduo que necessita de uma assistência à saúde, sendo assim, ressalta a importância de incentiva-los a manter os dados atualizados, a realização de visitas domiciliares periódicas, comunicação com os demais profissionais da instituição, para um bom funcionamento do mapa inteligente.

CONCLUSÃO

O Mapa Inteligente é um recurso prático e eficiente para facilitar o processo de comunicação entre a equipe, em especial entre os ACS e a equipe de enfermagem, e que as informações por eles coletadas durante as visitas domiciliares sejam repassadas de forma ativa. Desta forma, este instrumento tem o intuito de descrever a área adscrita da UBS bem como seus agravos e grupos prioritários, orientando no planejamento e as ações de saúde da equipe multidisciplinar voltadas a estes indivíduos (hipertensão, diabéticos, crianças < 05 anos, gestantes e pacientes com algum transtorno mental), qualificando assim a assistência da UBS.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que cada ACS seja responsável por atualizar os dados de sua microárea periodicamente, contribuindo para ações de prevenção e educação em saúde voltadas aos indicadores levantados.

- Palestras relacionadas a hipertensão, diabetes, gestantes e saúde mental em sala de espera.
- Encontros infantis, com o objetivo de orientar questões de higiene e proteção.
- Dia da gestante, roda de conversa sobre as dúvidas e curiosidades da gestação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, Brasília – DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sala de apoio à gestão estratégica. 2012

BROCA, P. V.; FERREIRA, M. A. Communication process in the nursing team based on the dialogue between Berlo and King. Escola Anna Nery - **Revista de Enfermagem**, [s.l.], v. 19, n. 3, p.467-474, 2015.

Índice Remissivo

A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

D

dados secundários, 28, 29

E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49
epidemiológico, 8, 9, 46
equipe de saúde, 8
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49
estudantes, 4, 19, 40, 47

G

Gestantes, 10, 13, 16

H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

I

indicadores de saúde, 4, 47

M

mapeamento, 8, 11, 12
matriciamento, 47

P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46
preceptoria, 4, 49
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

S


sífilis, 28, 29, 30, 31, 32
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20
situação de saúde, 12, 23

V


vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39


Sobre as autoras


Coordenadora de Preceptoría


 **Prof.^a Dr.^a Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoría desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.


Preceptoras


 **Enf.^a Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.^a Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.^a Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.^a Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Pará Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br